

AValiação DO CONHECIMENTO DO TRATAMENTO, SINAIS E SINTOMAS COMUNS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, EM PORTO VELHO - RO

NASCIMENTO, Bruna Katharine Cavalcante; BATISTA, Byanca Rodrigues Alves; COELHO, Filipe Barbosa; REIS, Gabriella Neiva; LOIOLA, Luan de Sousa; ORLANDIN, Michele Xavier; CAPPELLARO, Soraya da Silva; SILVA, Josiel Neves; SOUSA, Camila Maciel.

Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença parasitária e inflamatória de caráter crônico, com lesões cutâneas e/ou mucosas que acometem o homem desde a antiguidade. Essa doença é causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que tem como vetor as fêmeas de flebotomíneos, conhecido popularmente como mosquito palha. Somente no ano de 2017, segundo dados atualizados em fevereiro de 2019, foram notificados 116 casos de LTA, em Porto Velho. O presente projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento do tratamento, sinais e sintomas comuns da LTA de usuários de uma Unidade de Saúde da Família em Porto Velho. Após aprovação do projeto pelo CEP (CAAE 16551019.7.0000.0013), foram aplicados questionários na Unidade de Saúde da Família Areal da Floresta, em busca do conhecimento da população sobre a LTA. Ao todo, foram aplicados 67 questionários que após avaliação das respostas, mostraram que 46% dos entrevistados têm entre 18 e 29 anos, 59% são do sexo feminino, 64% são de raça parda, 59% são solteiros, 49% tem nível de escolaridade de ensino médio e 41% possui renda mensal de 1 salário mínimo. Além disso, 83% dos entrevistados não sabem o que é a Leishmaniose (LTA). 90% dos participantes não sabem o tratamento, e o restante sabe que o tratamento é realizado com remédios e/ou injeção. Sobre os sintomas, 91% dos participantes não sabiam quais os sintomas mais comuns dessa doença e os outros 9% disseram que os sintomas eram lesões cutâneas, feridas que não se curam e/ou úlcera. Ademais, 60 dos 67 participantes não sabiam quais os fatores que poderiam influenciar no desenvolvimento dessa doença, os outros 7 disseram que ficar exposto ao mosquito, em áreas de mata e áreas que possuem animais contaminados com essa doença influenciavam no desenvolvimento LTA. Logo, apesar de Rondônia ser um dos estados mais acometidos por LTA na região norte, percebe-se que o grau de prevalência não é proporcional quando se relaciona com o conhecimento, havendo um número muito baixo de pessoas que conhecem a doença, o que faz ressaltar a importância de se desenvolver uma educação permanente em saúde de forma mais efetiva nas unidades básicas de saúde.

Palavras chave: Leishmaniose Tegumentar. Doença negligenciada. Educação em saúde.